

DESAFIOS NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ROSANA SILVA MACHADO; ANTÔNIO AUGUSTO FERREIRA CARIOCA

RESUMO

A transição representa um momento importante na prestação de cuidados de saúde, em várias etapas de seu ciclo vital. A assistência de enfermagem tem uma relação intrínseca com o processo de transição por desenvolver um cuidado centrado no indivíduo. O cuidado intensivo apresenta uma transição complexa, interdisciplinar e multidimensional, exigindo uma assistência com suporte tecnológico vital de alta complexidade e equipe multiprofissional especializada, fornecendo fatores inibidores e desafiadores que tornam o cuidado vulnerável a eventos adversos. Objetivo: fazer uma revisão para integrar as evidências da literatura nacional e internacional na construção de um conhecimento mais amplo sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros para promover a transição segura do cuidado durante a passagem de plantão na UTI. Método: trata-se de uma Revisão Integrativa. Foram percorridas seis etapas: 1) elaboração da pergunta de revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método. Resultados: A revisão foi composta por 07 (sete) referências. Dentre elas, o ano com maior volume de publicações foi 2020, com 28,5%, os demais anos com 14,3%. Houve a predominância do idioma inglês ($n=7/100\%$). Quanto ao delineamento metodológico, destacaram-se os estudos fenomenológicos ($n=2/28,5\%$). As inquietações demonstradas fortalecem a comunicação como um elemento fundamental ao cuidado em saúde, tornando os processos mais organizados. Sendo assim, indispensável a transição do cuidado. Foi destacada a necessidade da sistematização da transição do cuidado, utilizando ferramentas para otimizar o tempo assistencial e contribuir para uma comunicação mais efetiva. Conclusão: a comunicação assertiva e as tecnologias da informação corroboram para a sistematização da transição do cuidado, minimizando os desafios assistenciais e a ocorrência de eventos adversos, bem como promovem a segurança do paciente.

Palavras-chave: Transferência da responsabilidade pelo paciente; passagem de turno; transferência de paciente; cuidados críticos; troca de informação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A transição representa um momento importante na prestação de cuidados de saúde, considerando que as informações e as necessidades dos pacientes são compartilhadas interdisciplinarmente, em várias etapas de seu ciclo vital, tornando o processo de transição dinâmico e complexo (Santos *et al.*, 2016).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou um plano de ação global para a segurança do paciente, o Plano de Ação Global para Segurança do Paciente 2021–2030, cujo objetivo é reduzir globalmente os danos evitáveis associados aos cuidados de saúde. A transição de cuidados está destacada em seu terceiro objetivo-Segurança nos Processos Clínicos, como uma ação estratégica, considerando serem elevados os incidentes de segurança nos sistemas de saúde, em todo o mundo, devido às falhas na concepção ou operação de processos clínicos, destacando a comunicação inadequada dentre as razões. Sob essa perspectiva, as práticas de

segurança do paciente se tornaram uma estratégia de impacto na globalização do cuidado em saúde (WHO, 2021).

A assistência de enfermagem tem uma relação intrínseca com o processo de transição por desenvolver um cuidado centrado no indivíduo. A literatura enfatiza que o enfermeiro é o profissional de destaque no gerenciamento do cuidado por conhecer mais proximamente o paciente em seus aspectos de estabilidade e instabilidade, durante o processo saúde-doença. Assim, além da garantia dos cuidados, colabora na interface da continuidade das ações de outros profissionais de saúde, com o intuito de promover e fortalecer a transferência de informações, entre todos os envolvidos, assegurando o plano terapêutico (Abraham *et al.*, 2011).

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) representam o eixo crítico da linha de cuidados, no âmbito da atenção terciária, destinado à assistência de pacientes graves, que necessitam de assistência multiprofissional especializada, vigilância hemodinâmica contínua, procedimentos complexos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e implementação de terapias específicas (Brasil, 2010). O cuidado intensivo apresenta uma transição complexa, interdisciplinar e multidimensional, exigindo uma assistência com suporte tecnológico vital de alta complexidade e equipe multiprofissional especializada, fornecendo fatores inibidores e desafiadores que tornam o cuidado vulnerável a eventos adversos, afetando os resultados do plano terapêutico e indicadores assistenciais (Perão *et al.*, 2017).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é fazer uma revisão para integrar as evidências da literatura nacional e internacional na construção de um conhecimento mais amplo sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros para promover a transição segura do cuidado durante a passagem de plantão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma Revisão Integrativa para sintetizar produções científicas relevantes sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros para promover a transição segura do cuidado durante a passagem de plantão na UTI. A síntese dessas evidências permite a construção de um amplo corpo de conhecimento sobre o tema, além de apontar as lacunas para realização de novos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Foram percorridas seis etapas: 1) elaboração da pergunta de revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Diante do cenário e das considerações apresentadas, emergiu a seguinte questão de pesquisa: “Quais os desafios vivenciados pelos enfermeiros para promover a transição segura do cuidado durante a passagem de plantão na UTI?”

A estratégia PICO (P – população; I – interesse; Co – contexto), foi usada para potencializar a procura por estudos nas bases de dados, de forma otimizada e focada nos objetivos da pesquisa (Santos *et al.*, 2007). Nesse sentido, a População foi caracterizada pelos enfermeiros; o Interesse, pela transição do cuidado durante a passagem de cuidado; e o Contexto, pela UTI. A busca foi realizada em abril de 2024, nas bases de dados: MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*), BDENF e SCIELO. Foram utilizados como descritores a partir de busca nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). As equações de busca estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de busca. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2024.

BASES DE DADOS	EQUAÇÃO DE BUSCA
BDENF	(tw:(Transferência da Responsabilidade pelo Paciente)) OR (tw:(Cuidado transicional)) AND (tw:(Unidade de Terapia Intensiva)) OR (tw:(Cuidados

	críticos)) AND (tw:(Enfermagem)) OR (tw:(Enfermeiro)) OR (tw:(Cuidados de Enfermagem))
MEDLINE	(tw:(Transferência da Responsabilidade pelo Paciente)) OR (tw:(Cuidado transicional)) AND (tw:(Unidade de Terapia Intensiva)) OR (tw:(Cuidados críticos)) AND (tw:(Enfermagem)) OR (tw:(Enfermeiro)) OR (tw:(Cuidados de Enfermagem))
PubMed	("patient transfer"[MeSH Terms] OR ("patient"[All Fields] AND "transfer"[All Fields]) OR "patient transfer"[All Fields] OR ("transitional care"[MeSH Terms] OR ("transitional"[All fields] AND "care"[All fields]) OR "transitional care"[All fields])) AND "loattrfull text"[Filter] And (("critical care"[MeSH Terms] OR ("critical"[All Fields] And "care"[All Fields]) OR "critical care"[All Fields] OR ("intensive care units"[MeSH Terms] OR ("intensive"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "units"[All Fields]) OR "intensive care units"[All Fields])) And "loattrfull text"[Filter]) And (("nursing"[MeSH Terms] OR "nursing "[All Fields] OR "nursing"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Subheading] OR "nursing s"[All Fields] OR ("nurse s"[All Fields] OR ("nurse s"[All Fields] Fields] OR "nurses"[MeSH Terms] OR "nurses"[All Fields] OR "nurse"[All Fields] OR "nurses"[All Fields]) OR ("nursing"[MeSH Subtitle] OR "nursing "[All Fields] OR ("nursing"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "nursing care"[All Fields] OR "nursing care"[MeSH Terms])) AND "full text"[Filter])
SCIELO	(Pase de Guardia) OR (Cuidado de Transición) AND (Unidades de Cuidados Intensivos) OR (Cuidados Críticos) AND (Enfermaria) OR (Atención de Enfermería) OR (Enfermeros)

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: estudos primários com resumos e/ou textos completos, disponíveis *on-line* e gratuitos, nos idiomas português, inglês ou espanhol e recorte temporal entre 2014 e 2024. Durante a busca avançada, nas bases de dados, foi utilizada a opção “termo exato” para filtragem dos periódicos. Foram excluídos estudos de revisões, teses, dissertações, capítulos de livros, textos de opinião, trabalho de conclusão de curso (TCC), monografias e artigos sem interseção com o objetivo da revisão.

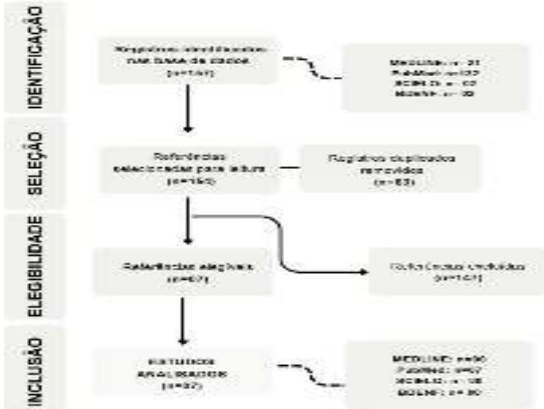
Posteriormente, foram coletadas as principais contribuições de cada estudo. Para organização e tabulação dos dados foi construído um instrumento de coleta de dados contendo: título, ano de publicação, idioma, autoria, tipo de estudo, objetivo(s) e conclusões. Em seguida, os dados foram categorizados por similaridade de conteúdo para análise.

A presente revisão integrativa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois a coleta de dados foi literária, não envolvendo diretamente seres humanos, consoante o descrito no texto da Resolução nº. 466/2012, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Ademais, foram garantidas a integridade e autoria dos documentos pesquisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa nas bases de dados filtrou 157 artigos, dos quais 03 foram excluídos por duplicidade, restando 154 para leitura e análise dos títulos e resumos. A aplicação dos critérios de exclusão permitiu identificar que 147 periódicos não atenderam aos requisitos de inclusão e objetivo da revisão. Dessa forma, a amostra final totalizou com 07 (sete) artigos, todos da base de dados PubMed. O processo de seleção dos estudos está descrito no fluxograma abaixo (Figura 1).

Figura 01. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para revisão integrativa. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2024.



Fonte: Adaptado pelos autores com base em Moher *et al.* (2009).

No Quadro 2, abaixo, seguem as características dos estudos incluídos. Dentre elas, o ano com maior volume de publicações foi 2020, com 28,5%. Os demais anos 2023, 2022, 2021, 2018 e 2016, 2019, cada com 14,3%. Ainda, se identificou a predominância do idioma inglês, com 100% (07) das publicações. Quanto ao delineamento metodológico, destacaram-se os estudos fenomenológicos (n=2/28,5%). Ainda foram identificados estudos qualitativos (n=1/14,3%), quase experimental (n=1/14,3%), misto (n=1/14,3%), multicêntrico (n=1/14,3%) e metodológico (n=1/14,3%).

Quadro 2. Características dos estudos primários incluídos na revisão. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2024.

Nº	BASE /ANO/ IDIOMA	TÍTULO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1	PUBMED/ 2023 Inglês	<i>The effects of electronic nursing handover on patient safety in the general (non-COVID-19) and COVID-19 intensive care units: a quasi-experimental study</i>	TATAEI, A. et al.	Estudo Quase Experimental	Determinar e comparar o efeito do Sistema Eletrônico de Passagem de Enfermagem (ENHS) na segurança do paciente em UTI Geral e UTI COVID-19.	O uso do ENHS melhorou significativamente a igualdade e a eficiência de uma passagem de turno, reduziu a possibilidade de erro clínico, economizou tempo de passagem e, finalmente, aumentou a segurança do paciente em comparação ao método baseado em papel. Os resultados também mostraram as perspectivas positivas dos enfermeiros da UTI em relação ao efeito positivo da ENHS na melhoria da segurança do paciente.

2	PUBMED/ 2022 Inglês	<i>Information and Data Visualization Needs among Direct Care Nurses in the Intensive Care Unit.</i>	NDROT H, H. L.	Estudo Multicêntrico	Redesenhar a forma como os enfermeiros de cuidados diretos visualizam e interagem com as informações do paciente durante a transferência. Ocorrem falhas de comunicação e ineficiências, especialmente durante a transferência do paciente, colocando a segurança do paciente em risco. Redesenhar a forma como os enfermeiros de cuidados diretos visualizam e interagem com as informações do paciente durante a transferência é uma oportunidade para melhorar o uso do EHR. Foram
					identificadas necessidades de informação e visualização dos enfermeiros de cuidados diretos da UTI
3	PUBMED/ 2021 Inglês	<i>Bedside shift report: Nurses' opinions based on their experiences</i>	MMERS ON, J. et al.	Qualitativo Fenomenológico	Identificar e descrever As experiências e Opiniões de enfermeiros clínicos de cuidados intensivos e supervisores de enfermagem sobre: processo de BSR, conteúdo apropriado para BSR e barreiras e facilitadores Relacionados à Implementação de BSR. e Interrupções durante a transição levam um tempo precioso e podem ocasionar a supressão de informações importantes, não sendo transferidas de um turno para outro. Assim, recomenda o uso de relatório de turno de cabeceira da enfermeira (BSR). Ainda, sugere que a Abordagem modificada é melhor/mais viável do que uma transferência completa à beira do leito do paciente. A passagem de enfermagem é um

4	PUBMED/ 2020 Inglês	<i>The critical care nurse's perception of handover: A phenomenographic study.</i>	VRETAR, L. L.; ANDERZEN, E. N.; CARLSSON, O. N, A.	Estudo Fenomenológico	Descrever as variações nas percepções dos enfermeiros cuidados intensivos sobre a passagem de plantão	fenômeno complexo, compreendido de diversas formas. A transferência é mediada pela comunicação e marca uma mudança de responsabilidade. A transferência parece estar relacionada à segurança do paciente e à qualidade do cuidado. Há potencial para melhoria na qualidade da passagem de enfermagem na prática clínica, mas são necessárias mais pesquisas para determinar formas de melhorar a qualidade da transferência.
5	PUBMED/ 2020 Inglês/ Português	<i>Handover communication in intensive therapy: nursing team meanings and practices.</i>	SANTOS, G. R. S.; BARROS, F. de M.; SILVA, R. C.	Estudo Qualitativo	Analisar os significados construídos pela equipe de enfermagem sobre a comunicação na passagem de plantão em unidades de terapia intensiva	Os profissionais devem compreender o seu papel no processo de comunicação, desempenhando-o com participação ativa para reduzir ruídos na transmissão.
6	PUBMED/ 2018 Inglês	<i>Implementation of an Evidence-Based Practice Nursing Handover Tool in Intensive Care Using the Knowledge-to-Action Framework.</i>	SPOONER, A. J.; AITKEN, L. M.; CHABOYE R, W.	Estudo Metodológico	Implementar e avaliar um conjunto eletrônico mínimo de dados baseado em evidências para a passagem de turno a turno de TL de enfermagem na unidade de terapia intensiva usando a estrutura de conhecimento para a ação (KTA).	A falta de comunicação durante a transferência tem sido associada a eventos adversos para os pacientes e é uma prioridade internacional para a segurança do paciente. Apesar do desenvolvimento de recursos de passagem, as ferramentas padronizadas de passagem para líderes de equipe de enfermagem (LTs) em terapia intensiva são limitadas; Antes de desenvolver e

						implementar ferramentas de transferência eletrônica, é necessária uma infraestrutura adequada para apoiar a tradução do conhecimento e garantir que as necessidades clínicas e organizacionais sejam atendidas.
7	PUBMED/ 2016 Inglês	<i>Characterizing the structure and content of nurse handoffs: A Sequential Conversation</i>	ABRAHAM M, J. et al.	Estudo Misto (Quantitativo/Qualitativo)	Contextualizar a passagem de plantão nas atividades de enfermeiro e fluxo de trabalho	As transições de cuidados foram identificadas como um período vulnerável durante a prestação de cuidados, com riscos de falhas de comunicação; Desenvolver uma compreensão informada do conteúdo e estrutura da comunicação
		<i>al Analysis approach.</i>				de transferência pode ter implicações não apenas para minimizar erros de comunicação na prática de enfermagem, mas também para desenvolver diretrizes baseadas em evidências para a transferência treinamento e o desenho de intervenções de passagem de enfermeiros; A comunicação pode ter um impacto significativo na continuidade de cuidados; As transferências eficazes garantem a qualidade e segurança.

A análise dos resultados dos estudos, elucidou a organização da essência de seus conteúdos. A relação entre a comunicação e a segurança do paciente foi uma evidência forte, sendo considerada estruturante à qualidade e transição do cuidado.

As inquietações demonstradas fortalecem a comunicação como um elemento fundamental ao cuidado em saúde, tornando os processos mais organizados. Sendo assim, indispensável a transição do cuidado.

Apesar dos progressos, os eventos adversos ainda desafiam e preocupam os cenários assistenciais de saúde. As falhas de comunicação entre os profissionais de saúde são um dos principais motivos que contribuem para a descontinuidade da assistência e ocorrência de eventos adversos. Assim, foi destacada a necessidade da sistematização da transição do cuidado, utilizando ferramentas para otimizar o tempo assistencial e contribuir para uma comunicação mais efetiva. No entanto, na terapia intensiva, essas ferramentas foram consideradas limitadas.

Ainda, alguns fatores foram relacionados como desafiantes, tais como, ruídos, múltiplas abordagens e falhas de comunicação, distrações, interrupções, restrições de tempo e falta de treinamento.

As tecnologias foram consideradas ferramentas de ajuda na melhoria dos processos, apresentando soluções para aperfeiçoar a comunicação entre os profissionais nas mais diversas áreas de atuação. Contudo, ressaltou-se a necessidade de capacitação dos profissionais para melhoria da transição de informações do cuidado

4 CONCLUSÃO

Expõe-se que, na construção desta pesquisa, foi possível integrar evidências científicas, permitindo a análise e síntese das contribuições da comunicação na transição do cuidado de pacientes.

Considera-se que os resultados e a discussão dos dados apresentados possibilitaram conhecer os desafios, as lacunas de conhecimento e as fragilidades impactam na transição do cuidado intensivo de enfermagem.

Ressalta-se que a utilização de ferramentas estruturantes na sistematização e organização da transição de cuidado, representam ações estratégicas, devendo integrar e capacitar os profissionais.

Nesta ótica, os desafios são oportunidades de melhorias, envolvendo ações compartilhadas com a governança institucional e os profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ABRAHAM, J. *et al.* Falling through the cracks: information breakdowns in critical care handoff communication. In: **AMIA Annual Symposium Proceedings**. American Medical Informatics Association, 2011. p. 28.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC n.º 7**, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 466**, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. LINDROTH, H. L. *et al.* Information and Data Visualization Needs among Direct Care Nurses in the Intensive Care Unit. **Applied clinical informatics**, v. 13, n. 05, p. 1207-1213, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm [Internet]**. 2008 [cited 2016 jan. 10]; 17 (4): 758-64. 2021.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. PRISMA Group. Reprint--preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Physical Therapy**, v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009. DOI:

<https://doi.org/10.1093/ptj/89.9.873>.

PERÃO, O. F. *et al.* Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva de acordo com a teoria de Wanda Horta. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, 2017.

SANTOS, E. *et al.* O cuidado humano transicional como foco da enfermagem: contributos das competências especializadas e linguagem classificada CIPE®. *Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health*, n. 49, p. 153-171, 2016.

SANTOS, G. R.S.; BARROS, F. M.; SILVA, R. C. Handover communication in intensive therapy: nursing team meanings and practices. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. e20180436, 2020.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SPOONER, A. J.; AITKEN, L. M.; CHABOYER, W. Implementation of an evidence-based practice nursing handover tool in intensive care using the knowledge-to-action framework. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**, v. 15, n. 2, p. 88-96, 2018.

TATAEI, A. *et al.* The effects of electronic nursing handover on patient safety in the general (non-COVID-19) and COVID-19 intensive care units: a quasi-experimental study. **BMC Health Services Research**, v. 23, n. 1, p. 527, 2023.

VRETARE, L. L.; ANDERZEN-CARLSSON, A. The critical care nurse's perception of handover: a phenomenographic study. **Intensive and Critical Care Nursing**, v. 58, p. 102807, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Global patient safety action plan 2021–2030 towards eliminating avoidable harm in health care**, 2021.